



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Epidemiológica De Acidentes Ofídicos Em Crianças E Adolescentes Até 14 Anos No Estado Do Tocantins.

Autores: GIGLYANNE RABELO DE SOUZA SANTOS (UNIRG); RHENAN VILELA ARANTES (UNIRG); ANDRIELLE MARCIA FERREIRA (UNIRG); THAYNARA LUDVIG (UNIRG)

Resumo: Introdução: É comum o atendimento a vítimas de acidentes ofídicos (AO) nos hospitais do Tocantins, assim, é importante que se conheça a epidemiologia destes casos. Objetivo: Analisar grupos de crianças de 0-14 anos que sofreram acidentes ofídicos no período de 2007 a 2015 no Tocantins. Metodologia: Realizou-se estudo retrospectivo-analítico com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através de acidentes ofídicos. Foram divididos em quatro (4) grupos de idade: (A) <1 ano, (B) 1 a 4, (C) 5 a 9 e (D) 10 – 14 anos e sexo: masculino (1) e feminino (2) ou (1/2). Subdivididos em tipos de serpentes: Bothrops, Crotalus, Micrurus, Lachesis e não peçonhenta; evolução do caso, cura e óbitos; classificação final de gravidade: leve, moderado e grave no período de nove anos. Os resultados, para análise de incidência, média e porcentagem, utilizamos EXCEL 2013. Resultados: Foram notificados 1257 AO em 9 anos, sendo: masculinos 883 (70,2%) e femininos 374 (29,7%), sendo grupos: A1 (55), B1 (98), C1 (239) e D1 (491); A2 (8), B2 (64), C2 (144) e D2 (158). Acidentes com serpentes: Bothrops 1032, A (46/6), B (72/47), C (195/118) e D (417/130); Crotalus 131, A (5/1), B (14/6), C (26/14) e D (49/15); Micrurus 9, B (2/1), C (1/1) e D (3/1); Lachesis 5, C (2/1) e D (1/1); não peçonhenta 84, A (4/1), B (10/10), C (15/11) e D (22/11). Classificação final: leve 614, 1 (71,3%) e 2 (28,7%), moderado 506, 1 (69,9%) e 2 (30,1%), grave 76, 1 (71 %) e 2 (29%). Evolução do caso: cura 1189, sendo óbitos, apenas em B2 (1) e C2 (2). Conclusão: Maior incidência no sexo masculino. Aumento de notificações nas maiores faixas etárias. Maioria dos casos por Bothrops sp. tiveram classificação final leve/moderado. Foram citados três óbitos em 9 anos.